

Editorial Volume 21

Prezado (Hiper)Leitor,

O volume 21 da Hipertextus Revista Digital apresenta textos que tratam de questões teóricas e práticas relacionadas à linha de pesquisa: *linguagem, tecnologia e ensino*. Provenientes de vários estados do Brasil e de diferentes centros de pesquisa, os artigos enviados, avaliados e aprovados para compor o presente volume abordam ensino-aprendizagem de língua materna e estrangeiras, multimodalidade, formação docente e telerobótica. Organizamos o presente volume da seguinte forma:

No artigo “EDTECH: a eficácia de startups no processo de aprendizagem bilíngue”, Josiane Müller (UPF) e Sidinei Cruz Sobrinho (IFSul) avaliam a importância e o desempenho nos processos de aprendizagem bilíngue por meio dos aplicativos, plataformas online e ensino personalizado das EdTechs. Essencialmente, a pesquisa busca responder a seguinte questão: as startups educacionais são eficazes no processo de aprendizagem de línguas estrangeiras?

Em seu artigo “Ensino de língua estrangeira baseado em projetos: infografia, um aliado digital”, Cristiane Siqueira de Resende (UFPE) defende a necessidade uma atenção maior à educação dos alunos imersos em um mundo digital, enfatizando a interação, inovação e colaboração entre discentes. Para isso, a pesquisadora trabalha os infográficos em aulas de língua estrangeira como um recurso didático multimodal.

“Hipertexto como subsídio metodológico para o ensino de língua portuguesa: uma proposta didática” é o título do artigo produzido por Danilly de Sousa Bezerra (UERN) e Fátima Maria Elias Ramos (UFCG). As pesquisadoras elaboraram uma sequência

didática baseada em hipertexto a fim de aprimorar o ensino nas aulas de língua materna, evidenciando particularmente a coesão, a coerência e a pontuação.

Por conseguinte, no artigo intitulado “Análise da genericidade compósita em um artigo de opinião da plataforma buzzfeed”, Mariana Backes Nunes (UNISINOS) e Eduardo Pará Glück (UNISINOS) analisam a multiplataforma BuzzFeed no que concerne à integração do discurso e da tecnologia em um artigo de opinião veiculado pelo ambiente digital. Para isso, através de uma abordagem simétrica de gênero de discurso, os pesquisadores observam os recursos tecnodiscursivos na matéria analisada.

No artigo “Multimodalidade em charges jornalísticas do meio digital: aspectos sociocognitivos da construção de sentidos”, Jaqueline Barreto Lé (UFRB) e Sílvia Letícia da Silva Santana (UFRB) analisam analisadas charges do jornal digital Folha de São Paulo a fim de verificar como os recursos multimodais interferem na leitura e construção dos sentidos. Em sua pesquisa, as autoras ressaltam que é preciso considerar os diversos elementos constitutivos da tessitura textual e os aspectos sociocognitivos interacionais.

No contexto da Língua Brasileira de Sinais, Édipo Santana Bispo Andrade (UFS), Lorena Gomes Freitas de Castro (UFS) e Geraldo Ferreira Filho (UFS), no artigo intitulado “Metáforas conceituais na LIBRAS: perspectivas sobre um objeto de aprendizagem tecnológico”, descrevem a elaboração de um objeto de aprendizagem (OA) tecnológico em formato de vídeo-aula sobre metáforas conceituais em/na Libras. Em seu texto, os pesquisadores disponibilizam um link para acesso ao material.

No texto intitulado “Agir com a mão e o robô: as perspectivas inovadoras da telerobótica na prática pedagógica”, Oussama Naouar (UFPE) e Antonio Carlos Xavier (UFPE) realizam uma análise exploratório-bibliográfica sobre a telerobótica e suas potenciais aplicações ao ensino/aprendizagem. Os pesquisadores apontam as possibilidades inovadoras que a telerobótica especialmente no âmbito escolar, de modo a propor um envolvimento integral entre o aprendiz e o objeto da sua aprendizagem.

Além dos artigos, contamos com o ensaio “A tecnologia e a formação do professor de línguas no Brasil sob holofotes da teoria da complexidade e da análise dialógica do discurso”, com autoria de Lucas Rodrigues Lopes (UFPA) e Cátia Veneziano Pitombeira (UFAL), bem como a resenha do livro “O Cérebro no mundo digital: os desafios da leitura na nossa era”, de Maryanne Wolf, apresentada por Antonio Xavier (UFPE).

Portanto, os editores da Hipertextus v.21, cumprindo mais uma vez seu papel de divulgar resultados de pesquisas sobre como utilizar as tecnologias para melhorar a educação, desejam a você uma excelente e proveitosa hiperleitura.

Prof. Dr. Lucas Pazoline da Silva Ferreira - UFS (Editor)

Prof. Dr. Antonio Henrique Coutelo de Moraes – UNICAP (Coeditor)